

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em março de 1998 a Tess S.A obteve o direito de exploração do serviço móvel de telefonia celular Banda B para o interior do Estado de São Paulo por um prazo de 15 anos. Nesse ano o foco principal foi a implementação da infra-estrutura necessária para operação do serviço de telefonia celular.

1. Produtos e serviços

Em 1º de dezembro, de 1998 a Companhia iniciou a venda de seus produtos de telefonia nas modalidades pós-pago e pré-pago. Também estavam à disposição dos clientes os seguintes serviços de valor adicionado:

- Secretária Tess
- Ligação em espera Tess
- Identificador de chamada Tess
- Conferência Tess
- Seguro Tess
- Número Especial Tess
- Conta detalhada
- Sigilo Tess

Na modalidade pré-pago os cartões foram disponibilizados nos valores de R\$ 25 e R\$ 50.

Em 31 de dezembro a Companhia possui 18 mil clientes, sendo 17.505 na modalidade pós-pago e 495 na modalidade pré-pago.

2. Cobertura

No final de 1998 a Companhia possuía, instaladas e em funcionamento, 150 estações rádio-base e 6 centrais de comutação e controle. Essa infra-estrutura de rede permitiu acessibilidades ao serviço nas regiões de Campinas, Santos, Sorocaba e São José dos Campos, atingindo uma população de 5,5 milhões de pessoas.

3. Investimentos

Os investimentos realizados durante o ano de 1998, que totalizaram R\$ 1.825 milhões, foram efetuados nas seguintes rubricas:

	Em milhões de reais
Direito de exploração do serviço móvel celular	1.603
Infra-estrutura de rede de telefonia celular.....	116
Despesas pré-operacionais.....	54
Softwares de billing e gestão financeira	28
Edifício da sede e instalações.....	11
Outros investimentos.....	13
	<u>1.825</u>

4. Recursos Humanos

A Companhia encorrou o exercício de 1998 com 368 funcionários, sendo que a grande maioria das contratações foram efetuadas com pessoas residentes na área de concessão explorada. O quadro de pessoal estava distribuído pelas áreas da empresa da seguinte forma:

	Número de funcionários
Marketing e vendas.....	71
Serviço de atendimento ao cliente	166
Técnico	55
Informação e tecnologia	28
Recursos humanos	8
Finanças e administração	36

	Número de funcionários
Presidente e vice-presidentes	4
	<u>368</u>

5. Análise econômico-financeira

Durante o ano de 1998 foram aplicados na Companhia por seus acionistas, através de contribuições de capital e empréstimos de mútuo, recursos no montante de R\$ 290 milhões. Esses recursos foram utilizados nos investimentos e despesas operacionais necessárias para a implementação do projeto.

O desembolso da primeira parcela para o pagamento da concessão, no montante de R\$ 531 milhões, foi efetuado em 31 de março de 1998 com recursos provenientes dos acionistas e de empréstimo junto à Ericsson Radio Systems AB no valor de US\$ 300 milhões. Como política de proteção contra desvalorizações cambiais a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 1998, contratos de "hedges" para fazer frente a pagamentos de juros no montante de US\$ 48 milhões.

6. Reservas e distribuição de resultados

Em 31 de dezembro de 1998 a Companhia se encontrava em fase pré-operacional, consequentemente o resultado negativo desse período foi capitalizado na rubrica Diferido do balanço patrimonial e, portanto, não cabendo nenhuma destinação sobre o mesmo.

7. Perspectivas futuras

Para o ano de 1999 a Companhia continuará pondo em prática a sua estratégia agressiva de ampliação da rede de telefonia, que em conjunto com estratégias de marketing definidas e a oferta de produtos e serviços diferenciados farão com que a base de clientes aumente de forma significativa dando a sustentação necessária para o crescimento da empresa.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 1998

	Capital social	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997.....		3
Integralização de capital em 6 de abril de 1998	230.000	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....		<u>230.003</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 1998 E 1997

	1998	1997
ORIGENS:		
Integralização de capital.....	230.000	3
Concessão a pagar a longo prazo.....	678.191	-
Empréstimos e financiamentos a longo prazo.....	500.672	-
Total das origens	<u>1.408.863</u>	<u>3</u>
APLICAÇÕES:		
Adições ao imobilizado.....	1.771.408	-
Adições ao diferido.....	53.879	7.404
Total das aplicações.....	<u>1.825.287</u>	<u>7.404</u>
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	<u>(416.424)</u>	<u>(7.401)</u>
APLICAÇÕES:		
Capital circulante- Ativo circulante final	25.216	3
Ativo circulante inicial	3	-
Passivo circulante final	25.213	3
Passivo circulante inicial.....	449.041	7.404
Capital circulante- Ativo circulante final	7.404	-
Ativo circulante inicial.....	441.637	7.404
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO	<u>(416.424)</u>	<u>(7.401)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

	1998	1997		1998	1997
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE:			CIRCULANTE:		
Disponibilidades.....	10.875	3	Empréstimos e financiamentos	10.491	-
Contas a receber.....	5.903	-	Concessão a pagar.....	346.486	-
Estoques.....	559	-	Fornecedores de materiais e serviços	26.666	-
Impostos a recuperar	7.879	-	Impostos, taxas e contribuições	3.759	-
	<u>25.216</u>	<u>3</u>	Pessoal, encargos e benefícios sociais.....	1.224	-
PERMANENTE:			Empresas relacionadas.....	60.415	7.404
Imobilizado.....	168.255	-		<u>449.041</u>	<u>7.404</u>
Direito de exploração do serviço móvel celular	1.603.153	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:		
Diferido.....	61.283	7.404	Empréstimos e financiamentos	500.672	-
	<u>1.832.691</u>	<u>7.404</u>	Concessão a pagar.....	678.191	-
				<u>1.178.863</u>	<u>-</u>
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
TOTAL DO ATIVO.....	<u>1.857.907</u>	<u>7.407</u>	Capital social.....	230.003	3
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.857.907</u>	<u>7.407</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Geral
A Tess S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 15 de agosto de 1997 e tem como principais objetivos a construção, operação, propriedade e prestação de serviço de telefonia celular sob a concessão do Ministério das Comunicações do Brasil, assim como o exercício de atividades correlatas e a prestação de quaisquer outros serviços de telecomunicações compatíveis com o serviço móvel celular.
Em 26 de março de 1998, com base em decisão do Superior Tribunal de Justiça, a empresa obteve a autorização para a exploração do serviço móvel de telefonia celular Banda B para a área de concessão 2, compreendendo o interior do Estado de São Paulo, pelo prazo de 15 anos, a título oneroso, a partir de 31 de março de 1998, renovável por iguais períodos, estando sujeita à fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e subordinada às normas que regulamentam a exploração do serviço móvel celular.
O preço de aquisição da concessão foi de R\$1.336.376, sendo a primeira parcela no valor de R\$530.778 quitada em 31 de março de 1998, correspondendo a 40% do total. Os 60% restantes deverão ser pagos em três parcelas iguais, sucessivas e anuais, a partir de 31 de março de 1999, no valor unitário de R\$265.389, atualizadas pela variação do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas e juros de 1% a.m., a contar da data da entrega da documentação de habilitação e propostas, ocorrida em 7 de abril de 1997.
Em 24 de março de 1998, a Lightel S.A. - Tecnologia de Informação e a Tel Investimentos Ltda. adquiriram direitos de subscrição de capital, sendo que em 6 de abril de 1998, através de Assembléia Geral Extraordinária, foi subscrito e integralizado um aumento de capital no montante total de R\$230.000, distribuído entre os subscritores na seguinte proporção:

	Votante	Não votante	Total
Tel Investimentos Ltda.	49,00%	49,00%	49,00%
Lightel S.A. - Tecnologia de Informação.	19,99%	40,50%	33,66%
Erliline Celular S.A.	31,01%	10,50%	17,34%

Referido aumento de capital foi homologado em 6 de julho de 1998, através de Assembléia Geral Extraordinária, convocada para esse propósito.

b. Regulamentação - ANATEL

Pelo Contrato de Concessão nº 007/98 - ANATEL, a Sociedade se compromete a cobrir os seguintes números de distritos e distritos sede de municípios no interior do Estado de São Paulo, conforme abaixo:

Ano de exploração da concessão	Descrição		Total
	Distritos	Sede de Municípios	
Primeiro	-	11	11
Segundo	12	12	24
Terceiro	17	17	34
Quarto	20	20	40
Quinto	33	33	66

Adicionalmente, entre outras obrigações contratuais, a Sociedade se compromete pela instalação e operacionalização da rede de telefonia celular dentro dos padrões de qualidade estabelecidos no Contrato de Concessão.

Caso não cumpra com os termos contratuais da concessão, a Sociedade poderá incorrer nas seguintes principais penalidades: (i) pelo não pagamento das parcelas anuais da concessão na data do vencimento, multa de 10% sobre a parcela em atraso e a caducidade da concessão e, (ii) pelo não cumprimento dos prazos definidos no plano de atendimento de instalação e operacionalização da rede de telefonia celular, multa correspondente 0,05% da receita operacional líquida, por dia de mora, até o seu atendimento pleno.

c. Obras em andamento

Para atendimento aos termos da concessão, a Sociedade contratou a Ericsson Telecomunicações S.A. para o fornecimento de equipamentos e execução das obras de instalação da rede por um montante aproximado de R\$450.000 até o ano de 2003, através de contrato assinado em 26 de março de 1998.

O plano de investimento da Sociedade prevê a colocação em operação de cerca de 1.000.000 linhas nos próximos 3 anos, sendo que o contrato com a Ericsson prevê a aquisição de 430 estações rádio-base e 12 centrais de comutação até o ano 2001, subdivididas em 4 fases de instalação, sendo de responsabilidade do fornecedor a manutenção parcial e reparo dos equipamentos durante os primeiros 24 meses após o início da operação de cada fase.

Em conexão ao contrato de fornecimento de equipamentos, a Sociedade negociou um financiamento, junto à Ericsson Radio Systems AB, no valor de até US\$265.000, o qual foi finalizado, em 10 de maio de 1999, através da assinatura do contrato de financiamento. Referido contrato estabelece vencimento em 15 de julho de 2001 para pagamento do principal, atualizado pela variação cambial do dólar norte-americano e juros correspondentes à Libor mais 3,25% ao ano, pagáveis semestralmente, com cláusulas que permitem à Sociedade optar pela extensão do vencimento para 2011, a juros correspondentes à taxa interpolada dos "Treasuries" do governo norte-americano mais 6,50% ao ano.

d. Fase pré-operacional

Em 31 de dezembro de 1998, a Sociedade encontrava-se em fase pré-operacional. Em 1 de dezembro de 1998, a primeira fase de instalação da rede de telefonia celular foi colocada parcialmente em funcionamento, com 150 estações rádio bases. O início efetivo das operações da Sociedade ocorreu em janeiro de 1999.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Sociedade são elaboradas de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, observando as seguintes principais práticas contábeis:

a. Contas a receber - Os serviços prestados, porém ainda não faturados na data do balanço, são contabilizados pelo regime de competência.

b. Estoques - Estão registrados pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de realização.

c. Impostos a recuperar - Valores referentes, principalmente, a ICMS - Imposto sobre Mercadorias e Serviços sobre aquisição de estoques e bens do ativo imobilizado, e que serão compensados quando se iniciar a prestação dos serviços de telefonia.

d. Direito de exploração de serviço móvel celular - Registrado pelo custo de aquisição, acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data de entrada em operação da Sociedade - Nota 1(d). A concessão começará a ser amortizada quando do início das operações pelo período remanescente aos quinze anos a que se refere a concessão.

e. Imobilizado - Os bens componentes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, acrescidos dos encargos financeiros aplicáveis até a data de entrada em operação da Sociedade. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens (Nota 6).

f. Diferido - As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional estão apropriados ao diferido, e serão amortizados pelo prazo de dez anos a partir da entrada em operação da Sociedade.

g. Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo - Registrados aos valores realizáveis ou exigíveis, conhecidos e calculáveis, atualizados, quando aplicável, a taxas e índices previstos em contratos.

3. DISPONIBILIDADES

Caixa e bancos.....	9.681
Aplicações financeiras	1.194
	<u>10.875</u>

O saldo de caixa e bancos em 31 de dezembro de 1998 inclui o montante de R\$7.469, relacionado ao empréstimo efetuado à Sociedade pela acionista Teliá Overseas AB (vide Nota 11, o qual se encontra depositado em conta corrente no exterior, em nome da Sociedade. Tal valor é atualizado pela variação cambial do dólar norte-americano e corresponde à parcela do recurso ainda não utilizada pela Sociedade até 31 de dezembro de 1998.

As aplicações financeiras correspondem a operações de liquidez imediata, com rendimentos equivalentes aos da poupança e de certificados de depósito bancários (CDB's).

4. CONTAS A RECEBER

O saldo é composto por vendas de habilitações e aparelhos celulares, realizadas durante o mês de dezembro de 1998, bem como por valores provisionados

referentes ao serviço de telefonia prestado e não faturado até 31 de dezembro de 1998, conforme composição abaixo:

Venda de Handsets.....	1.938
Receita de habilitações.....	1.986
Receita de Serviços de telecom. (medição).....	1.979
	<u>5.903</u>

5. DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE SERVIÇO MÓVEL CELULAR

O saldo é composto como segue:
Direito de exploração de serviço móvel celular
Principal..... 1.336.376
Encargos financeiros

	266.777
	<u>1.603.153</u>

O direito de exploração de serviço móvel celular da Sociedade será amortizado quando do início de suas operações, pelo período remanescente de quinze anos a que se refere o contrato de concessão.

O saldo a pagar da concessão, será liquidado em 3 parcelas iguais, sucessivas e anuais, a partir de 31 de março de 1999, atualizadas pela variação anual do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas e juros de 1% ao mês, a contar da data da entrega da documentação de habilitação e propostas.

O saldo a vencer a longo prazo é composto por:

Parcelas a vencer em:	
• 2000	339.096
• 2001	339.095
Total longo prazo.....	<u>678.191</u>

6. IMOBILIZADO

	Vida útil estimada em anos
Terrenos.....	25
Edifícios.....	25
Beneficiários em propriedade de terceiros	10
Equipamentos de informática.....	5
Sistemas de segurança.....	10
Móveis e utensílios	10
Software	10
Direito de uso de linhas telefônicas	42
Obras em andamento.....	158.202
	168.398
Depreciação.....	(143)
	<u>168.255</u>

Os encargos financeiros correspondentes a empréstimos destinados à aquisição de ativo imobilizado são capitalizados, até o limite dos encargos incorridos ou início de operação dos respectivos bens.

7. DIFERIDO

O ativo diferido é composto como segue:
Projeto de exploração da concessão..... 12.953
Assistência técnica

	6.057
Resultado líquido do período pré-operacional	<u>42.273</u>
	<u>61.283</u>

a. Projeto de exploração da concessão

O saldo refere-se aos gastos decorrentes de estudos de viabilidade econômica da exploração da Banda B, na área de concessão 2 (interior do Estado de São Paulo), e será amortizado pelo prazo de dez anos, a partir do início das operações.

b. Assistência técnica

O saldo refere-se ao contrato de assessoria técnica prestada à Sociedade pela acionista Teliá Overseas AB, e será amortizado pelo prazo de dez anos, a partir do início das operações.

c. Resultado líquido do período pré-operacional

Despesas pré-operacionais	40.347
Despesas financeiras.....	11.330
Receitas pré-operacionais	(9.404)
	<u>42.273</u>

As despesas pré-operacionais são compostas, basicamente, por custo de aparelhos celulares vendidos, gastos com pessoal e encargos sociais e despesas comerciais, gerais e administrativas, incorridas desde a formação da Sociedade.
As despesas financeiras referem-se sobretudo a financiamentos de capital de giro, não relacionados à aquisição de ativo imobilizado.

As receitas referem-se, basicamente, às vendas de habilitações e aparelhos celulares realizadas até 31 de dezembro de 1998, bem como à provisão para receita de serviços de telefonia prestados e não faturados até 31 de dezembro de 1998, e que foram registradas no ativo diferido, devido à condição pré-operacional da Sociedade. O resultado líquido do período pré-operacional será amortizado pelo período de dez anos, a partir do início das operações.

8. EMPRÉSTIMOS

	Saldo	Vencimento	Encargos financeiros
Curto prazo-			
Ericsson - financiamento da concessão	8.960	março 1999	Variação cambial + Libor + 3,75% aa
Petros - financiamento do prédio	1.531	dezembro 1999	IGP-M + 12% aa
	<u>10.491</u>		
Longo prazo-			
Ericsson - equipamentos da rede	133.469	diversos	Variação cambial + Libor + 2,25% aa
Ericsson - financiamento da concessão	362.610	março 2001	Variação cambial + Libor + 3,75% aa
Petros - financiamento do prédio	4.593	até dezembro 2002	IGP-M + 12% aa
	<u>500.672</u>		

O saldo referente aos equipamentos da rede, correspondente aos montantes já faturados pelo fornecedor dos equipamentos, Ericsson Telecomunicações S.A., está sendo atualizado conforme as condições estipuladas pelo "Deferred Payment Agreement" assinado entre a Sociedade e a Ericsson, o qual vincula-se ao contrato de financiamento junto à Ericsson Radio Systems AB, contratado em 10 de maio de 1999, com vencimento para 15 de julho de 2001, prorrogável até 2011, conforme mencionado na Nota 1c.

De acordo com referido contrato, os recursos disponibilizados à Sociedade estão atrelados ao pagamento dos equipamentos fornecidos e serviços prestados pela Ericsson Telecomunicações S.A. Considerando que o vencimento original do referido contrato ocorrerá em 15 de julho de 2001, o saldo relacionado aos montantes faturados pelo fornecimento dos equipamentos da rede encontra-se classificado no longo prazo.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital subscrito e integralizado da Sociedade é de R\$230.003, dividido em 230.003.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 76.667.667 ações ordinárias e 153.335.333 ações preferenciais. A Sociedade está autorizada a aumentar seu capital subscrito até o limite de 780.000.000 de ações.
Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a seus acionistas assegurada a prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução da Sociedade.
Em 16 de março de 1999, o Conselho de Administração deliberou sobre o aumento de capital na Sociedade, no montante total de R\$425.000, correspondentes à emissão de

425.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 141.666.667 ações ordinárias e 283.333.333 ações preferenciais. Em consequência, os acionistas Tel Investimentos Ltda., Lightel S.A. - Tecnologia de Informação e Erliline Celular S.A. efetuaram aumentos de capital na Sociedade, proporcionais às suas participações anteriores, os quais foram subscritos e integralizados em 29 de março e 31 de março de 1999.

10. CONTINGÊNCIAS